

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA ENFERMAGEM

4498854
Código resumo

07/05/2022 16:57
Data submissão

Comunicação Coordenada (Comunicação Oral)
Tipo

Autor Principal: Sandy Caroline da Silva Andrade

Todos os Autores

Sandy Caroline da Silva Andrade | scdsa.enf19@uea.edu.br | Acadêmica | Discente | Estudante de Enfermagem | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Kemily Bezerra de Souza | kbds.enf19@uea.edu.br | Acadêmica | Discente | Estudante de Enfermagem | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Talita da Silva Sátiro | tss.enf19@uea.edu.br | Acadêmica | Discente | Estudante de Enfermagem | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus denominado SARS-CoV-2. A disseminação ocorre por aerossóis, contato com objetos e superfícies contaminadas. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem lidaram com perdas constantes, inseguranças e medos com o rápido crescimento de casos, tanto na população geral quanto entre os trabalhadores da classe. Essa realidade trouxe à enfermagem prejuízos psicossociais por serem uns dos grupos mais afetados e expostos ao risco de contágio levando ao desenvolvimento de questões de saúde mental.

OBJETIVO: Este estudo objetiva revisar na literatura nacional a percepção da saúde mental dos enfermeiros atuantes na linha de frente na pandemia da COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, acerca da temática em duas fases: a coleta de estudos já existentes e o levantamento dos fatos e informações contidos na fonte escolhida. No levantamento da bibliografia, selecionaram-se os artigos publicados nos últimos 5 anos. Após a seleção, verificou-se se os artigos continham informações a respeito do tema proposto e condizentes com os objetivos da pesquisa para a leitura interpretativa a respeito das informações dos autores. **RESULTADOS:** Os problemas estruturais pré-existentes, como a falta de recursos e condições de trabalho ideais, foram somados às questões intrínsecas que momentos de crise podem trazer, como, por exemplo, a desinformação disseminada entre a população através de notícias falsas, que estimularam a falta de cuidados ou de práticas que facilitavam a disseminação do vírus. Além disso, a vivência da pandemia trouxe preocupações como o medo do próprio contágio, ou de serem fontes de infecções, e de incertezas que repercutiram na saúde mental. **CONCLUSÃO:** A saúde mental dos profissionais de enfermagem necessita ser amadurecida como prioridade para haver o desenvolvimento de estratégias de prevenção, promoção e psicoeducação acerca dos cuidados com a saúde mental.

REFERÊNCIAS: Dal’Bosco, Eduardo Bassani et al. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, v. 73, suppl 2 [Acessado 5 Maio 2022], e20200434. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>>. Epub 13 Jul 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>.

DE HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. Cogitare enfermagem, v. 25, 2020.

PAPPA, Sofia et al. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. Brain, behavior, and immunity, v. 88, p. 901-907, 2020.

Silva, Luiz Sérgio et al. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online]. 2020, v. 45 [Acessado 5 Maio 2022], e24. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369000014520>>. Epub 07 Ago 2020. ISSN 2317-6369. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000014520>.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem, Saúde Mental, COVID-19

